



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 07

23 de março de 2010

Número 03

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

A distribuição espacial das chuvas mostrou-se próxima à observada em janeiro, porém com diminuição dos totais mensais principalmente nas Regiões Nordeste, Sudeste e em parte da Região Sul do Brasil. Os vórtices ciclônicos em altos níveis continuaram inibindo as chuvas sobre a Região Nordeste e parte do Sudeste e apenas um sistema frontal conseguiu avançar pelo litoral e interior do Brasil no final de fevereiro. Este sistema causou episódios de chuvas mais intensas em algumas cidades dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e declínio acentuado da temperatura no centro-sul do Brasil. As chuvas acima da média em parte das Regiões Centro-Oeste e Sul estiveram associadas principalmente ao escoamento mais intenso que

o normal do jato em baixos níveis, que continuou trazendo umidade da região tropical em direção ao centro-sul do País.

O fenômeno El Niño continua em sua fase ativa na região do Pacífico Equatorial, porém, segundo a maioria dos modelos de previsão climática, com seu declínio previsto para o início do inverno. As águas superficiais permanecem mais quentes que o normal tanto na região do Atlântico Norte, quanto na maior parte do Atlântico Sul. Na região tropical do Atlântico, as anomalias de temperatura das águas superficiais continuam favorecendo o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua climatologia.

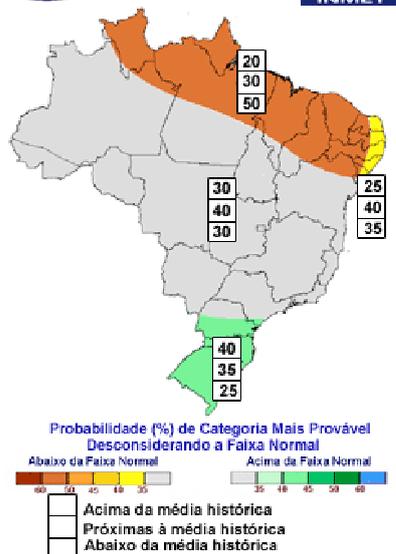


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre abril a junho de 2010.

#### PREVISÃO AMJ/2010

A previsão climática de consenso para o trimestre abril, maio e junho de 2010 (AMJ/2010), elaborada em conjunto com o INMET e os Centros Estaduais de Meteorologia, indica maior probabilidade de chuvas abaixo da média no norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil e acima da média na Região Sul. No leste da Região Nordeste, a previsão é de chuvas próximas ou abaixo da média climatológica, porém não se descarta a possibilidade de episódios de chuvas intensas associados à propagação de distúrbios ondulatórios de leste. Nas demais regiões do País, permanece a categoria mais provável de chuvas em torno da média histórica, ressaltando-se a baixa previsibilidade das chuvas no setor central do Brasil. A temperatura do ar deve continuar acima da normal climatológica na maior parte do Brasil, com exceção da Região Sul, onde as temperaturas estão previstas próximas aos valores normais e podem ocorrer incursões de massas de ar frio mais intensas ao longo deste trimestre.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA ([www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)) ou o site do INMET ([www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)).